



## Prefeitura lacra boxes na Feira da Madrugada

Após denúncias de invasão de boxes, a Prefeitura de São Paulo fez na tarde ontem uma operação-surpresa na Feira da Madrugada, no Pari, região central da cidade. Na primeira etapa de fiscalização, foram interditados 17 boxes, em uma inspeção que durou duas horas.

Os comerciantes foram alertados de que deveriam colocar toda a documentação na porta dos boxes. Os agentes encontraram documentação duplicada ou comprovantes de taxas falsos. Segundo a administração da feira, apenas 2.200 boxes dos cerca de 4 mil disponíveis já foram ocupados.

Permissionários que trabalhavam no local antes da reforma, no ano passado, procuraram nesta semana o novo secretário de Coordenação de Subprefeituras, Ricardo Teixeira (PT), para reclamar que na gestão Fernando Haddad (PT) a feira voltou a ser controlada por pessoas que vendiam e escolhiam os melhores boxes.

Ontem, alguns comerciantes protestaram por não terem conseguido espaço na feira, mesmo tendo trabalhado no local antes da reforma. Eles citaram casos de vendas de box e ameaça de terceiros que teriam negociado locais já ocupados regularmente. Desde janeiro do ano passado, a Cooperativa de Comércio Popular de São Paulo conseguiu uma liminar (decisão provisória) para a entrada daqueles que já atuavam na feira. Mas, segundo a Prefeitura, houve demora na publicação da lista de permissionários. /L.B.F.

### PARA LEMBRAR

A fiscalização da Prefeitura de São Paulo na Feira da Madrugada ocorreu logo após o **Estado** noticiar que o ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD) é processado por improbidade pelo Ministério Público Estadual por não atuar contra a “máfia” instalada no local desde 2010, com um esquema de venda de boxes mesmo quando o município passou a cuidar do imóvel. O ex-prefeito diz que a ação é improcedente.